

072

CAXIAS DO SUL AINDA É UM PÓLO DE ATRAÇÃO MIGRATÓRIA? *Daniela Federle Catuzzo, Vania Herédia, Sérgio Faoro Tieppo, Giovana Mendes de Oliveira (orient.) (UCS).*

A migração cria territorialidades que marcam a sociedade, tornando-a uma importante variável de análises. A migração também é indicativa dos lugares de maior atração econômica, visto que, historicamente, o motivo para migrar está ligado a melhores condições de vida e trabalho. A bibliografia atual sobre migração tem mostrado indícios de um novo padrão migratório envolvendo fluxos para as cidades não metropolitanas e migração de retorno, processos esses que podem estar ligados à inserção do Brasil no capitalismo de acumulação flexível. Caxias do Sul é um importante pólo metal-mecânico dentro do polígono industrial, sofre as influências do capitalismo de acumulação flexível e merece análises sob a óptica da migração, pois foi e ainda é um lugar de imigrantes. Preocupada com essa questão, a Universidade de Caxias do Sul (UCS) vem desenvolvendo estudos socioespaciais para analisar a situação do município em que está inserida. Apresenta-se aqui um recorte que tem o objetivo de identificar a origem e a intensidade dos fluxos migratórios para Caxias do Sul. Para tanto foram trabalhados dados do Censo migração e deslocamento 2000, Censo migração 1991 e com dados da Rais Migra Vínculo. Para os mapeamentos foi utilizado o software Paint, ArcExplorer e mapas da malha digital do IBGE. Os resultados obtidos até o momento apontam que Caxias do Sul continua sendo um importante pólo de atração migratória. A procedência dos migrantes estendeu-se para o Norte do País. Os fluxos intramunicipais continuam sendo os mais significativos e atingem todo o Estado. Conclui-se que o fluxo para cidades médias é importante, e elas merecem análises, pois são um dos eixos da desconcentração espacial no País. (Fapergs).